

DOI: 10.35621/23587490.v13.n1.p23-42

ANÁLISE DE ACESSIBILIDADE ESPACIAL E EMOCIONAL EM ESPAÇOS PÚBLICOS: O CASO DAS PRAÇAS MAJOR JOSÉ MARQUES GALVÃO E A PRAÇA DA FEIRA DA FRUTA NA CIDADE DE CAJAZEIRAS-PB

ANALYSIS OF SPATIAL AND EMOTIONAL ACCESSIBILITY IN PUBLIC SPACES: THE CASE OF MAJOR JOSÉ MARQUES GALVÃO SQUARE AND THE FRUIT MARKET SQUARE IN THE CITY OF CAJAZEIRAS-PB

Jose Layon F. da Silva¹

Diego C. Sousa Diniz²

Marina Goldfarb de Oliveira³

Marjorie Maria Abreu Gomes de Farias⁴

RESUMO: A acessibilidade espacial e emocional assume papel fundamental na garantia da autonomia, liberdade e conforto das pessoas nos espaços públicos. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise da Praça Major José Marques Galvão e da Praça da Feira da Fruta, localizadas na cidade de Cajazeiras-PB, a fim de avaliar as condições do ambiente com base nas normas de acessibilidade espacial e acessibilidade emocional. A pesquisa foi baseada em uma metodologia qualitativa de quatro etapas: pesquisa bibliográfica, aplicação de checklist, entrevista e caracterização e análise dos objetos de estudo. Após avaliação das informações, nota-se que a Praça Major José Marques Galvão possui boa acessibilidade espacial, além de aspectos positivos em relação à acessibilidade emocional, como o conforto e identificação dos usuários com o local. A Praça da Feira da Fruta, atualmente, possui uma acessibilidade espacial adequada, mas que ainda precisa de melhorias em alguns aspectos, com isso, seus pontos negativos, como a falta de arborização, regularidade nas zonas de passeio e falta de espaços de permanência, interferem diretamente no bem-estar emocional dos usuários.

Palavras-chave: Inclusão; acessibilidade espacial; acessibilidade emocional; arquitetura.

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFSM.

² Doscente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFSM.

³ Doscente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFSM.

⁴ Doscente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFSM.

ABSTRACT: Spatial and emotional accessibility plays a fundamental role in guaranteeing the autonomy, freedom, and comfort of people in public spaces. This study aims to analyze Major José Marques Galvão Square and the Fruit Fair Square, located in the city of Cajazeiras-PB, in order to evaluate the environmental conditions based on spatial and emotional accessibility standards. The research was based on a qualitative methodology in four stages: bibliographic research, application of a checklist, interviews, and characterization and analysis of the objects of study. After evaluating the information, it is noted that Major José Marques Galvão Square has good spatial accessibility, in addition to positive aspects regarding emotional accessibility, such as the comfort and identification of users with the place. The Fruit Fair Square currently has adequate spatial accessibility, but still needs improvements in some aspects; therefore, its negative points, such as the lack of trees, regularity in the walking zones, and lack of spaces for people to linger, directly interfere with the emotional well-being of users.

Keywords: Inclusion; spatial accessibility; emotional accessibility; architecture.